



Lisa M. Beardsley-Hardy

## Dedicados à Missão, no Mundo da Aprendizagem

**H**á cinco anos, o Departamento de Educação da Associação Geral (AG) estabeleceu quatro metas para o quinquênio 2010-2015. São elas: (1) fortalecer a missão e a identidade adventistas, (2) reforçar a liderança e as comissões, (3) expandir a capacidade dos professores para alcançar os propósitos redentores da educação adventista e (4) disciplinar e nutrir os alunos adventistas do sétimo dia que estudam em faculdades e universidades não adventistas.

Durante este quinquênio, as Divisões, Uniões, Associações e escolas trabalharam em conjunto para alcançar esses objetivos, tendo também o apoio da Associação Adventista de Acreditação (AAA), do Conselho Internacional de Educação (IBE)\* e do Conselho Internacional de Educação Ministerial e Teológica (IBMTE)\*. A Associação Adventista de Acreditação examina os padrões acadêmicos e outras medidas de controle de qualidade, atuando como a agência de credenciamento denominacional das instituições educacionais adventistas do sétimo dia, em todos os níveis. Ela se baseia na experiência de centenas de educadores que partilham sua paixão pela

missão da educação adventista.

O Departamento de Educação da AG também administra o IBE e o IBMTE para promover o bom êxito das novas instituições e programas de ensino superior. As conferências para professores, realizadas em todas as Divisões do mundo, e duas publicações – a REVISTA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA (JAE)\* e a DIÁLOGO – têm ajudado a fortalecer e a consolidar a identidade e a missão da educação adventista. Esta edição da REVISTA apresenta os relatórios do progresso alcançado nessa área durante os últimos cinco anos, nas 13 Divisões mundiais e em uma União anexada à AG.

Entre 31 de dezembro de 2009 e o final de 2014, o número de instituições educacionais adventistas aumentou 25%, com um total de 96.388 professores que ensinam 1.942.828 alunos em 7.946 instituições de ensino. O número de matrículas no ensino fundamental permaneceu constante, no ensino médio teve um crescimento de 27% e no do ensino superior aumentou 11%.<sup>1</sup> Durante esse mesmo período, o número de escolas de medicina no sistema adventista de educação mundial dobrou de três para seis.

O compromisso da igreja adventista para estabelecer e manter as escolas adventistas permanece forte. Algumas regiões, como a Divisão Africana Centro-Oriental (DACO), têm levado avante o trabalho da educação, mesmo diante de grandes desafios, como as rebeliões ocorridas no Congo, a guerra civil no Sudão do Sul e os ataques de terrorismo no Quênia. No entanto, de acordo com Andrew Mutero, diretor de educação da DACO, o senso de missão e comprometimento entre os professores se manteve inalterado.

Outras regiões tiveram que trabalhar em meio a graves crises militares. Por exemplo, Vladimir Tkachuk, diretor de educação da

(Continua na página 62)



**Membros do Departamento de Educação da Associação Geral – Em pé, da esquerda para a direita: Chandra Goff (assistente administrativa da JAE\*), Susana Shulz (coordenadora editorial da revista *Diálogo Universitário*), Faith-Ann McGarrell (editora da JAE), Esther Rodriguez (assistente administrativa), Beverly Robinson-Rumble (editora emérita da JAE). Assentados, da esquerda para a direita: John Wesley Taylor V (diretor associado), Luis Shulz (diretor associado), Lisa Beardsley-Hardy (diretora), Hudson Kibuuka (diretor associado), Mike Lekic (diretor associado). Ausente: Linda Torske (secretária).**

\*JAE: The Journal of Adventist Education (Revista da Educação Adventista, em português).

**Conclusão**

A mudança está ocorrendo diariamente, e a igreja deve continuar buscando formas criativas de lidar com essa enorme região da Janela 10/40! Estamos orando fervorosamente para que Deus use cada membro para espalhar as boas-novas e acrescentar novos convertidos à igreja, e assim uma obra ainda maior

possa ser feita. Que Deus nos ensine a compartilhar efetivamente Seu grande amor pelo povo da região da UOMAN. Sobretudo, que possamos compreender também os recursos ilimitados que Ele tem à Sua disposição, esperando apenas por condutos humanos que se coloquem a Seu serviço, através dos quais esses recursos irão se manifestar. ✍



**Donovan Cleary, MBA, FCCA,** é coordenador de Educação para União Oriente Médio e África do Norte dos Adventistas do Sétimo Dia, em Beirute, no Líbano.

Editorial - Continuação da página 3

Divisão Euro-Asiática (DES), relata que, na Ucrânia, a Associação local, em Lviv, doou sua sede para se tornar a primeira escola adventista da cidade, e os membros da igreja em Chernivtsi reformaram e transformaram o edifício da Associação na primeira escola adventista daquela cidade. Em avaliações independentes de desempenho acadêmico, as escolas adventistas na Ucrânia e na Rússia superaram a média nacional com amplas margens de classificação.

O Estudo *CognitiveGenesis* demonstrou que os alunos das escolas adventistas do sétimo dia, do ensino fundamental e médio, nos EUA, Canadá e Bermudas obtêm amplas vantagens acadêmicas também. Em testes padronizados, os alunos das escolas adventistas superaram a média nacional em todas as matérias, em cada nível de ensino testado. Os benefícios da educação adventista foram cumulativos: quanto mais tempo um aluno frequentava a escola, maior era o seu desempenho acadêmico, em comparação com a média nacional nas habilidades práticas e cognitivas.<sup>2</sup>

Durante o quinquênio atual, testemunhamos uma série de eventos na educação adventista. Por exemplo, enquanto a Universidade Adventista no Brasil comemora os seus 100 anos de funcionamento em 2015, no outro lado do mundo, o trabalho da educação adventista, recém-iniciado na Mongólia, acrescentou uma nova série a cada ano na Escola Adventista de Tusgal, neste quinquênio. Em breve, esse crescimento superará o espaço ocupado pela escola, bem no centro de Ulaanbaatar. Em outros lugares, como parte do treinamento de futuros pastores, os oito seminários teológicos da Divisão Intereuropeia (DIE) continuam realizando atividades de evangelismo em sua região e também no exterior. Uma dessas atividades é o projeto *Pro-Missão*, da Universidade Adventista Friedensau, entre os Maasai, na Tanzânia.

A Divisão Interamericana (IAD) deu um passo verdadeiramente corajoso designando o período de 2010 a 2015 como o “Quinquênio da Educação”. Gamaliel Floréz, diretor de educação da IAD, descreve como 80% do orçamento da Divisão foram direcionados para o desenvolvimento estratégico da educação adventista, que incluiu uma distribuição de empréstimos, sem juros, no montante de 5,7 milhões de dólares, para 15 universidades e 22 Uniões, nestes cinco anos. Cerca de dez mil professores participaram do Primeiro Concílio Virtual para Pro-

fessores da Divisão Interamericana, via Internet. Tendo em vista que os pastores são parceiros vitais de nossas escolas, um estudo bíblico sobre a educação cristã foi acrescentado ao Manual de Batismo para ajudar os novos convertidos a compreenderem melhor o seu valor.

Gerenciar a demanda pela educação adventista é um grande desafio na maioria das regiões, e a acessibilidade continua a ser um problema crucial. À medida que as faculdades crescem em tamanho, em número e nível de cursos oferecidos, o custo da educação adventista também sobe. Há programas de estudo e trabalho insuficientes para muitos jovens que gostariam de frequentar uma escola adventista, mas não têm recursos para tanto. Entretanto, a maior necessidade não é de dinheiro ou de alunos, mas de professores qualificados, “que amam as crianças e podem nelas ver almas a serem salvas para o Mestre”.<sup>3</sup> Como resultado, continuaremos a promover a missão e a identidade adventistas, bem como nossos demais objetivos, em conferências e seminários que forem realizados. E então, por meio de publicações como a REVISTA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA, vamos apoiar diretamente os educadores da igreja com artigos que fortaleçam os professores, administradores e suas comissões; demonstraremos como podem integrar a fé ao ensino e forneceremos modelos para nutrir e disciplinar os alunos adventistas do sétimo dia em cada instituição. Juntos, promoveremos o melhor da teoria e da prática na educação adventista e vamos inspirar os educadores a continuarem dedicados à missão, no mundo da aprendizagem.

**Lisa Beardsley-Hardy, PhD,** é Diretora de Educação para a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, em Silver Spring, Maryland, EUA.

**NOTAS E REFERÊNCIAS**

1. Todas as informações foram obtidas nos Relatórios Estatísticos Anuais, entre os anos de 2009 a 2013 (os últimos disponíveis), (Silver Spring, Md.: Escritório de Arquivos, Estatísticas e Pesquisa, Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia).

Jerome Thayer and Elissa Kido, “Assessing Academic Achievement and Cognitive Ability in Adventist Schools,” *Journal of Research on Christian Education* 21:2 (agosto de 2012):99-115: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10656219.2012.698826#preview>.